1. Sistema Longitudinal. Se trata de todos los lineamientos que tienen la orientación más o menos paralela a la dirección general de la Cordillera de Los Andes y tales que en su mayoría son coincidentes con grandes fallas. Su orientación es NO - SE.
2. Sistema Transversal. Se trata de todos los lineamientos estructurales que tienen una orientación más o menos perpendicular a la orientación de la Cordillera de Los Andes. Su orientación es NE - SO.
3. Sistemas de Deflexión. Se trata de los lineamientos orientados con los cambios de orientación de Los Andes, ocasionados por :
 - Deflexión de Cajamarca E - O
 - Deflexión de Abancay - Cuzco E - O
 - Deflexión de Huancabamba N - S
4. Sistema de fracturas ligadas al Zócalo. Son las estructuras profundas y de grandes desplazamientos relacionados con el núcleo del Geanticlinal Andino Peruano. Su orientación es NO - SE.
5. Sistema Subvolcánico. Son todos los lineamientos relacionados con estructuras del vulcanismo terciario - cuaternario.

Los autores señalan que este levantamiento de lineamientos es la base para la programación de prospecciones geológico - mineras.

CONTRIBUIÇÃO PARA O MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA REGIÃO SUDESTE DO ESTADO DE RONDÔNIA ATRAVÉS DE UMA SISTEMÁTICA DE ESTUDO USANDO DADOS DE SATÉLITE

Wilson José de Oliveira

PETROBRAS - (DEPEX - SEBINT)
Rua da Assembléia, Nº 100, 27º andar
CEP 20011 - Rio de Janeiro
RJ, Brasil

Juécio Tavares de Mattos

Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE
Av. dos Astronautas, Nº 1785
Cep. 12201 - São José dos Campos
SP, Brasil

J.R. Jiménez Rueda

Departamento de Geología Aplicada
IBCE - UNESP/Rio Claro
SP, Brasil

Empregou-se uma sistemática para interpretação de dados de satélite (LANDSAT - TM, LANDSAT - MSS e SPOT) com o intuito de obter informações geológicas da porção sudeste do Estado de Rondônia, mais especificamente da bacia sedimentar de Pimenta Bueno e o embasamento aflorante, em área aproximada de 70.000 km². A técnica empregada consistiu na delimitação de domínios fisiográficos, a partir dos quais foram identificados os diferentes tipos de paisagens. Estas paisagens, analisadas quanto as formas dos topos e das encostas combinadas, permitiram: tomar considerações sobre

as características dos materiais que compõem as superfícies de alteração (granulometria, grau de coesão e plasticidade) efetuar correlações com os tipos litológicos locais. Formando a sequência sedimentar da área de estudo, encontram-se sedimentos paleozóicos, mesozóicos e cenozóicos, cuja distribuição em subsuperfície é ainda desconhecida. Através das feições fisiográficas, das paisagens e de informações morfoestruturais dos produtos analisados, obteve-se subsídios para a elaboração de Mapas Fotogeológicos. Como complemento, realizou-se considerações sobre as características físicas e químicas das coberturas de alteração, a quais foram relacionadas com os níveis de cinza, feições texturais e graus de dissecação expressos nos produtos orbitais.

METODOLOGIA DA INTERPRETAÇÃO RADARGEOLÓGICA

Mário Ivan Cardoso de Lima

IBGE/DRG - BA
Av. Antônio Carlos Magalhães, 1113/4º andar
Salvador - CEP 41 850
Bahia, Brasil

Apresenta-se uma metodologia específica para a interpretação de Radar de Visada Lateral (SLAR), a qual poderá ser aplicada em qualquer banda, K, X, C ou L, consoante seu comprimento de onda e frequência.

Em princípio cinco estádios devem ser alcançados: Leitura, Reconhecimento, Identificação, Análise e Interpretação (s.s.).

O estádio *Leitura* envolve conhecimento teórico e compreensão da relação imagem/terreno. Por sua vez a *textura* e o tom radargráficos são abordados no estádio *Reconhecimento*. Segue-se um estudo mais acurado dos sistemas homogêneos individualizados, partindo-se para a caracterização das formas de relevo e padrão de drenagem através do estádio *Identificação*. Posteriormente no estádio *Análise* classifica-se as formas de relevo em tipos estruturados e não estruturados. Os primeiros subdivididos em estruturas planares, lineares (negativas e positivas) e tabulares.

De posse de tais informações atinge-se o estádio *Interpretação* propriamente dito, no qual será possível interpretar litotipos, estruturas circulares, falhamentos e dobramentos, principais parâmetros para a consecução do mapa radargeológico.

USO DE UNA IMAGEN SPOT PARA LA PROSPECCION DE BAUXITA: REGION DE LOS PIJIGUAOS - GUAYANA VENEZOLANA

Antonio Brojanigo

CVG/TECMIN
Av. Germania - Edificio CVG
Ciudad Bolívar, Venezuela